

APLICABILIDADE DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CUIDAR EM ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Murielle Badin¹
Ana Paula Rigon Francischetti Garcia²
Vanessa Pellegrino Toledo³

Este estudo teve como objetivo realizar revisão integrativa da literatura sobre a aplicabilidade do processo de enfermagem no cuidar em enfermagem psiquiátrica. A busca foi realizada nos artigos indexados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e National Library of Medicine. Foram incluídos estudos em inglês e português, com resumo disponível e publicados entre janeiro de 2002 e setembro de 2012. A amostra final foi composta por nove artigos. Os estudos mostraram evidências sobre a aplicabilidade do processo de enfermagem na enfermagem psiquiátrica, favorecendo assistência qualificada e sistematizada. O processo de enfermagem constitui-se como metodologia que promove assistência integral ao paciente com transtorno mental. Estudos sobre o tema são escassos e há necessidade de investigações sobre o assunto.

Descritores: Enfermeiros; Enfermagem Psiquiátrica; Processos de Enfermagem; Enfermagem.

¹ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Enfermagem, Campinas, SP, Brasil.

² Doutoranda, Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Enfermagem, Campinas, SP, Brasil.

³ PhD, Professor Doutor, Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Enfermagem, Campinas, SP, Brasil.

Correspondência

Murielle Badin
Rua Tessália Vieira Camargo, 126
Caixa Postal: 6111
Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
CEP: 13083-887, Campinas, SP, Brasil
E-mail: badinml@gmail.com

THE APPLICABILITY OF THE NURSING PROCESS IN CARING FOR PSYCHIATRIC PATIENTS: AN INTEGRATIVE REVIEW

The aim of this study was to conduct an integrative review of the literature on the applicability of the nursing process in psychiatric nursing care. The following databases were searched for indexed articles Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde and the National Library of Medicine. Studies in English and in Portuguese between January 2002 and September 2012 were included. The final sample consisted of nine articles. The studies showed evidence of the applicability of the nursing process in psychiatric nursing, favoring qualified and systematized care. The nursing process is a methodology that promotes comprehensive patient care for those with mental illness. There are few studies on the subject and more research into this topic is needed.

Descriptors: Nurses, Male; Psychiatric Nursing; Nursing Process; Nursing.

APLICABILIDAD DEL PROCESO DE ENFERMERÍA EN EL CUIDADO EN ENFERMERÍA PSIQUIÁTRICA: REVISIÓN INTEGRADORA

La finalidad de este estudio fue desarrollar revisión integradora de la literatura sobre la aplicabilidad del proceso de enfermería en el cuidar en enfermería psiquiátrica. La búsqueda fue llevada a cabo en los artículos indexados en las bases de datos Literatura Latino-Americana y del Caribe en Ciencias de la Salud y National Library of Medicine. Fueron incluidos estudios en inglés y portugués con resumen disponible y publicados entre enero de 2002 y septiembre de 2012. La muestra final fue compuesta por nueve artículos. Los estudios mostraron evidencias sobre la aplicabilidad del proceso de enfermería en la enfermería psiquiátrica, favoreciendo atención cualificada y sistematizada. El proceso de enfermería se constituye como metodología que promueve atención integral al paciente con trastorno mental. Estudios sobre el tema son escasos y son necesarias investigaciones sobre el tema.

Descriptores: Enfermeros; Enfermería Psiquiátrica; Procesos de Enfermería; Enfermería.

Introdução

As propostas de reforma da assistência psiquiátrica tiveram origem em meados da década de 50, nos Estados Unidos e em países europeus. Nesse contexto, denúncias dos atos de violência, observação do abandono, segregação e cronificação do quadro clínico dos doentes internados em hospitais psiquiátricos evidenciaram a deficiência dessas instituições

para atingir o tratamento que propunham realizar. Aliado a isso, havia pressão exercida pelas reformas sociais e sanitárias, bem como movimentos pelos direitos humanos, para reformulação dos modelos de assistência à saúde das populações⁽¹⁾.

Dessa forma, em diversos países, surgiram movimentos de desinstitucionalização para reivindicar novas formas de tratamento, para indivíduos com transtornos mentais, e transferir

os cuidados psiquiátricos dos hospitais para serviços estruturados na comunidade⁽¹⁾.

No Brasil, vários setores da sociedade civil receberam influência dos movimentos reformistas, advindos dos Estados Unidos e países da Europa, em favor da luta pelos direitos dos pacientes⁽¹⁾. Sendo assim, foi criada a política nacional de saúde mental que se fundamenta na redução progressiva dos leitos psiquiátricos, extensão e consolidação da rede extra-hospitalar e de base comunitária, que inclui Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e os Serviços Residenciais Terapêuticos⁽¹⁻³⁾.

Esse modo de atenção é sustentado pelo paradigma da desospitalização e da reabilitação psicossocial do doente mental, por meio da implementação de intervenções sociais, educacionais, ocupacionais, comportamentais e cognitivas, que visam favorecer sua reinserção na sociedade⁽¹⁻³⁾. Tem como objetivo auxiliar esse sujeito a desenvolver habilidades ligadas ao convívio social, trabalho, lazer e relacionamento com amigos e familiares⁽¹⁻³⁾.

Nesse cenário de reformas, o enfermeiro psiquiátrico passa a exercer um novo papel, o de agente terapêutico, que desenvolve o seu cuidado orientado pelo relacionamento terapêutico que estabelece com o paciente, auxiliando-o a se desenvolver como pessoa e a se sentir parte da sociedade⁽⁴⁾. Sendo assim, o enfermeiro deixa de exercer ações de controle centradas no cuidado físico, bem como na observação do comportamento dos pacientes, e passa a desempenhar ações direcionadas às subjetividades dos indivíduos e os estimula a assumir uma posição ativa no tratamento e a reassumir o seu lugar no meio social⁽²⁻⁴⁾.

Dessa forma, o enfermeiro psiquiátrico como agente terapêutico, ao utilizar o Processo de Enfermagem (PE) para sustentar seu exercício profissional, é capaz de sistematizar as ações de enfermagem e contribuir para o desenvolvimento de um plano de cuidados singularizado para cada paciente, sendo um instrumento que colabora para a execução de assistência qualificada, e tem como um de seus objetivos motivar o paciente a aderir ao tratamento proposto⁽⁵⁻⁶⁾.

Visto que o PE é um modelo para organização da assistência de enfermagem, definindo a coleta de dados sobre o paciente,

permitindo a identificação das necessidades de cuidados presentes nas respostas dos indivíduos aos problemas de saúde ou processos vitais, ajuda a definir o que necessita de intervenção profissional, sendo formuladas intervenções e avaliados seus resultados, tendo a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como um modo de organização e operacionalização do PE^(5,7).

O PE é organizado em cinco fases: histórico e diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação, que precisam estar registrados no prontuário do paciente e, quando realizados de forma adequada, favorece melhor comunicação entre os membros da equipe de saúde, permitindo a identificação de alterações no estado de saúde do paciente⁽⁷⁻⁹⁾.

No contexto da enfermagem psiquiátrica, a relação terapêutica estabelecida entre o enfermeiro e o paciente favorece a aplicação do PE, possibilitando a construção do projeto terapêutico pelo enfermeiro ao paciente, contribuindo para a delimitação do campo de atuação do enfermeiro e o auxilia na tomada de decisões, planejamento da assistência e na avaliação dos cuidados prestados⁽⁵⁻⁶⁾. Outro aspecto que pode ser destacado, a respeito do desenvolvimento do PE, é o uso de taxonomias com o objetivo de padronizar a linguagem entre os profissionais de enfermagem, para uma interação dinâmica entre eles⁽⁵⁾.

Diante disso, este estudo justifica-se pela importância da utilização do PE na prática clínica da enfermagem psiquiátrica, proporcionando assistência qualificada e a autonomia do enfermeiro psiquiátrico em seu trabalho, possibilitando a organização do cuidado, de modo a considerar as subjetividades dos pacientes, diferenciando-se do cuidado prestado ao doente psiquiátrico no modelo manicomial^(1-2,4-6). Este estudo teve como objetivo realizar revisão integrativa da literatura nacional e internacional sobre a aplicabilidade do PE, no cuidar em enfermagem psiquiátrica.

Método

Foi empregado o método de revisão integrativa da literatura, que tem como finalidade agregar e sintetizar os estudos sobre determinado assunto, de modo a permitir uma conclusão,

facilitando o processo de tomada de decisão relacionado às ações e intervenções que podem proporcionar cuidado mais efetivo na saúde⁽¹⁰⁻¹¹⁾.

Para a construção desta revisão, foram aplicadas as seguintes etapas: questionamento, busca na literatura, categorização e avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e apresentação da síntese do conhecimento⁽¹²⁾.

Assim, a questão de pesquisa foi elaborada com a aplicação da estratégia PICO, um acrônimo do inglês que, em português, significa paciente, intervenção, comparação e resultados, sendo elementos fundamentais na elaboração da questão de pesquisa para a busca de evidências na literatura⁽¹¹⁾.

Desse modo, conferiu-se a “P” os pacientes psiquiátricos, ao “I” a aplicabilidade do PE no cuidar em enfermagem psiquiátrica, ao “C” a comparação entre os resultados obtidos e ao “O” a presença de evidências na literatura sobre a utilização do PE, no contexto da enfermagem psiquiátrica, que resultou na seguinte questão: existem evidências na literatura sobre a aplicabilidade do PE no cuidar em enfermagem psiquiátrica?

Foram consultadas duas bases de dados para a seleção das publicações, a saber: *National Library of Medicine* (PubMed) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), sendo utilizadas diferentes estratégias de busca e dois descritores controlados. O descritor controlado é um termo que pertence a um vocabulário estruturado e organizado para ser empregado na indexação de artigos em bases de dados, por ser um descritor de assunto, assim, segundo consulta nos Descritores Ciência da Saúde (DeCS/Bireme) e no *Medical Subject Headings* (MeSH/PubMed), foram identificados: processo de enfermagem e enfermagem psiquiátrica⁽¹¹⁾. A busca na literatura foi feita entre os períodos de setembro de 2012 e janeiro de 2013.

Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em inglês e português, com resumos disponíveis nas bases de dados selecionadas, dos últimos 10 anos (janeiro de 2002 a setembro de 2012) que retratassem o processo de enfermagem na prática da enfermagem psiquiátrica.

Para coleta de dados dos artigos, incluídos na revisão integrativa, foi utilizado

um instrumento elaborado e validado por Ursi⁽¹³⁾. Quanto à avaliação, os artigos foram classificados segundo o nível de evidência, que consiste em uma categoria hierárquica que considera o delineamento de pesquisa, sendo a representação da força de evidência⁽¹³⁾. Utilizou-se a classificação hierárquica, que possui seis níveis para avaliação de evidências originadas de pesquisas⁽¹³⁾. Neste estudo, dois revisores realizaram de forma independente a busca e seleção de artigos na literatura.

Resultados

A busca na base de dados no PubMed aconteceu em duas etapas, na primeira foram combinados os termos processo de enfermagem e enfermagem psiquiátrica, com a aplicação dos seguintes filtros para busca: últimos cinco anos para data de publicação, idiomas português e inglês. Foram identificados 849 estudos e pré-selecionados 80, através da leitura dos títulos e resumos, após a leitura na íntegra, foram eliminados 73, pois não correspondiam ao tema proposto. Na segunda etapa, foi estabelecido como filtro de busca para data o período de 1/1/2002 até 31/12/2007, sendo identificados 1.259 estudos e pré-selecionados 14, por meio da leitura dos títulos e resumos, contudo, após a leitura na íntegra, constatou-se que nenhum atendia os critérios de inclusão desta revisão. Portanto, no total, foram identificados 2.108 artigos no PubMed e incluídos sete estudos nesta revisão.

Quanto à busca na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), foram combinados os mesmos descritores citados acima. Foram identificados 105 estudos e pré-selecionados 84 com a leitura de títulos e resumos, dentre os quais 27 foram lidos na íntegra, de modo que dois discorriam sobre o ensino da enfermagem psiquiátrica; cinco haviam sido identificados no PubMed; dois abordavam aspectos históricos da prática da enfermagem psiquiátrica; dois exploravam a questão da Reforma Psiquiátrica; 16 artigos não descreviam a aplicabilidade do PE na assistência de enfermagem psiquiátrica; assim, dentre os 27 artigos, dois foram incluídos nesta revisão.

Foram identificados, portanto, 2.208 estudos (2.108-PubMed, 100- LILACS), sendo que a amostra final foi composta por nove artigos, sendo que cinco deles pertencem somente ao PubMed, dois apenas ao LILACS e dois estudos foram identificados nas duas bases de dados. Na Figura 1, é apresentada a categorização dos estudos incluídos nesta revisão:

Estudo	Periódico	Ano	Base de dados	Objetivo	Metodologia	Nível de evidência	Principais resultados	Conclusão/recomendações
Maia RF, Pavarini SCI ⁽¹⁴⁾	Acta Paulista de Enfermagem	2002	LILACS	Identificar a percepção dos enfermeiros que atuam em um Centro de Atenção Integral à Saúde, quanto à viabilidade da implementação do processo de enfermagem no serviço	Abordagem metodológica qualitativa; entrevista semiestruturada com sete enfermeiros inseridos em equipes multiprofissionais que atendiam moradores asilares	IV	As entrevistas indicaram que o enfermeiro possui papel diretamente relacionado ao planejamento da assistência; um enfermeiro entrevistado relatou a aplicação do PE na assistência de enfermagem a uma paciente, com melhora de seu quadro clínico	A maioria dos enfermeiros reconhece a importância da implementação do PE na assistência de enfermagem, para a valorização do seu papel diante dos demais profissionais da equipe de saúde
Hirdes A, Kantorski LP ⁽¹⁵⁾	The Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing	2002	PubMed	Abordar a sistematização da assistência de enfermagem psiquiátrica a dois pacientes com transtorno psiquiátrico, assistidos na "Nossa Casa", São Lourenço do Sul, RS, Brasil	Estudo de caso; foi aplicada metodologia do Processo de enfermagem de Irving (1979)	—	Ocorreu a interação profissional/usuário por meio da aplicação do projeto terapêutico através do PE de Irving; o processo de enfermagem foi aplicado a dois pacientes, sendo que os pacientes aderiram ao projeto terapêutico	A prática da assistência de enfermagem centrada no paciente com distúrbio psiquiátrico, conceitualmente fundamentada na reforma psiquiátrica e referencial metodológico do processo de enfermagem de Irving (1979), é viável, operacional e adequado ao novo paradigma de saúde mental; essa dinâmica leva à assistência abrangente, qualificada, sistematizada e ética em saúde mental
Villela SC, Scatena MC ⁽¹⁶⁾	Revista Brasileira de Enfermagem	2004	LILACS/ PubMed	Analisar o processo de assistência de enfermagem ao doente mental em serviços externos ao hospital	Revisão de literatura; os artigos foram escolhidos com base na Enfermagem Psiquiátrica em serviços extra-hospitalares de saúde mental, no período de 1999 a 2001; novos artigos foram escolhidos, baseados em trabalhos e discursos, que envolvessem as novas propostas de assistência nos serviços externos	—	Para o enfermeiro realizar suas funções, deve usar a percepção e a observação, formular interpretações válidas, delinear campo de ação com tomada de decisões, planejar a assistência, avaliar as condutas e o desenvolvimento do processo; essas ações fazem parte do processo de enfermagem, devendo direcionar o relacionamento interpessoal e terapêutico	Nos trabalhos identificados, percebe-se que a enfermagem pode desenvolver ações de reabilitação que visam ajudar o doente a lidar com a realidade, compreender a dinâmica de suas relações, reconhecer e admitir suas habilidades, capacidades e potencialidades, bem como aceitar, enfrentar e conviver com suas limitações

Continua

Estudo	Periódico	Ano	Base de dados	Objetivo	Metodologia	Nível de evidência	Principais resultados	Conclusão/recomendações
Goossens PJJ, Goossens PJJ, Beentjes TAA, Leeuw JAM, Knoppert-van der Klein AM, van Achterberg T ⁽¹⁷⁾	International Journal of Mental Health Nursing	2007	PubMed	Examinar os cuidados de enfermagem aos pacientes com transtorno bipolar	Revisão sistemática; foi realizada uma busca sistemática no período de janeiro de 1980 a janeiro de 2006, nos seguintes bancos de dados: Medline, EMBASE, PsycLit, CINAHL, INVERSAO, Cochrane Controlled Trials Register, e Cochrane Database of Systematic Reviews; os termos-chave da pesquisa foram: transtorno bipolar ou maníaco-depressivo, mania ou depressão bipolar e enfermagem; artigos em inglês, holandês e francês foram incluídos quando apresentavam uma discussão do transtorno bipolar, segundo o enfoque da enfermagem (ou seja, o diagnóstico e/ou problema, os objetivos, ações e intervenções de enfermagem)	—	A busca sistemática produziu 1.230 resumos admissíveis; vinte e cinco artigos foram incluídos na análise. Estudos quantitativos demonstraram o trabalho da enfermeira com cada paciente para desenvolver um plano de ação para momentos de crise; três artigos discorrem sobre a avaliação de enfermagem durante a assistência de enfermagem a pacientes com transtorno bipolar; um estudo refere que o enfermeiro precisa obter histórico detalhado sobre alterações de humor apresentadas pelo paciente com transtorno bipolar.	O estudo indicou que há uma limitação significativa quanto à publicação de pesquisas sobre o cuidado de enfermeiros psiquiátricos em nível ambulatorial, com pacientes que apresentam transtorno bipolar; além disso, considerando a prática baseada em evidências, o estudo apontou a falta de evidência descrita para o PE, desenvolvido durante o cuidado de enfermagem prestado ao paciente com transtorno bipolar
Lemos ACS, Araújo MFM, Carvalho CML, Marinho AM ⁽¹⁸⁾	Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	2007	LILACS	Descrever, durante as atividades de um estágio curricular em um hospital-dia da cidade de Fortaleza, a experiência de acadêmicos de enfermagem ao assistir uma cliente acometida por Transtorno Afetivo Bipolar (TAB)	Estudo de caso clínico; foi selecionada uma cliente do hospital-dia da cidade de Fortaleza, com diagnóstico de transtorno bipolar; os dados foram obtidos a partir da observação participante, o diário de campo e o histórico de enfermagem	IV	Para direcionar a interação com a cliente, foi formulado seu histórico; após isso, foram identificados pontos críticos a serem trabalhados; levantaram-se problemas para formular diagnósticos de enfermagem como base para planejar atendimento integrado e individualizado; a partir dos problemas identificados nos diagnósticos de enfermagem, juntamente com a cliente foram elaboradas soluções para os seus problemas	Mesmo com as prerrogativas da Reforma Psiquiátrica Brasileira, muitos são ainda os obstáculos na implementação de uma assistência integrada e humanizada ao cliente psiquiátrico

Continua

Estudo	Periódico	Ano	Base de dados	Objetivo	Metodologia	Nível de evidência	Principais resultados	Conclusão/recomendações
McDougall T ⁽¹⁹⁾	Journal of Child and Adolescent Psychiatric Nursing	2009	PubMed	Resumir a contribuição dos enfermeiros de saúde mental no cuidado de criança e adolescentes com transtorno bipolar	Revisão de Literatura; foram incluídas evidências de revisões sistemáticas, metanálises e evidências de melhores práticas identificadas nas bases de dados: CINAHL, EMBASE, MEDLINE, PsychINFO; Cochrane Collaboration, Instituto Nacional de Saúde e Excelência Clínica; Centro Colaborador Nacional para a Saúde Mental; NHS Centro de Comentários e Difusão; Oxford Centro de Medicina Baseada em Evidências e Estados Unidos Agência de Investigação de Saúde e Qualidade	—	O transtorno bipolar pediátrico pode ocasionar distúrbios graves no funcionamento global, por isso os enfermeiros devem realizar uma avaliação do impacto do transtorno bipolar na criança ou adolescente; os enfermeiros devem realizar uma avaliação completa do risco de suicídio para crianças e adolescentes com o transtorno bipolar; quanto ao planejamento da assistência, é necessário envolver os pais e educadores do paciente; é válido destacar que os enfermeiros precisam monitorar a saúde física desses pacientes; além disso, os enfermeiros prestam intervenções psicológicas estruturadas para jovens com transtorno bipolar	O artigo resumiu a contribuição de enfermeiros de saúde mental ao cuidar de crianças e adolescentes com transtorno bipolar; os enfermeiros de saúde mental têm mais contato com os usuários de serviços do que qualquer outro grupo profissional; eles estão bem colocados para apoiar crianças e adolescentes com transtorno bipolar durante o primeiro contato com os serviços de atenção primária
Chung M-H, Chiang I-J, Chou K-R, Chu H, Chang H-J ⁽⁹⁾	Journal of Clinical Nursing	2010	PubMed	Explorar a confiabilidade inter e intra-avaliador para avaliar a consistência dos registros do processo de enfermagem para pacientes com esquizofrenia	Estudo prospectivo observacional; uma enfermeira com experiência similar de trabalho em hospitais psiquiátricos avaliou prontuários de pacientes produzidos por 14 enfermeiras psiquiátricas; foram avaliados registros de 54 pacientes com esquizofrenia; a coleta de dados foi realizada por enfermeiros psiquiátricos com base em entrevistas com pacientes esquizofrênicos, gerando registros do processo de enfermagem; outra enfermeira avaliou os mesmos registros escritos para calcular a confiabilidade dos diagnósticos de enfermagem e características definidoras entre avaliadores; os registros escritos foram mantidos e avaliados novamente um mês depois pela mesma enfermeira que entrevistou os pacientes para contar a intraconfiabilidade dos diagnósticos de enfermagem; os enfermeiros utilizaram a NANDA para diagnósticos de enfermagem psiquiátrica	IV	Aos pacientes com esquizofrenia foram atribuídos 10 diagnósticos diferentes de enfermagem; o número de diagnósticos para cada paciente variou de 1-5; a maioria desses diagnósticos de enfermagem foi redigida como "processo de pensamento perturbado", "percepção sensorial perturbada," "padrão de sono perturbado" e "enfrentamento individual ineficaz"; são dispostos os diagnósticos demonstrando a concordância interavaliador para pares de enfermeiros e a concordância intra-avaliador através de duas avaliações pela mesma enfermeira no intervalo de um mês, utilizando coeficientes kappa e CIs de 95% sobre os principais itens NANDA	Enfermeiros com grande experiência de trabalho já estão familiarizados com as circunstâncias dos registros negligenciados; por outro lado, enfermeiros com menos experiência profissional tentariam esclarecer a questão dos sintomas dos pacientes e eles escreveriam claramente a entrevista; consequentemente, registros mais detalhados do processo de enfermagem podem melhorar os julgamentos de diagnósticos pelos enfermeiros e avançar a qualidade dos cuidados de enfermagem; para melhorar os acordos interavaliadores, foi enfatizado que o uso dos mesmos termos ou termos padronizados podem ajudar os enfermeiros a comunicar o processo de enfermagem de forma mais eficaz com os outros membros da equipe

Continua

Continuação figura 1

Estudo	Periódico	Ano	Base de dados	Objetivo	Metodologia	Nível de evidência	Principais resultados	Conclusão/recomendações
Frauenfelder F, Müller-Staub M, Needham I, Van Achterberg T ⁽²⁰⁾	Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing	2010	PubMed	Identificar os fenômenos de enfermagem mencionados nos artigos de revistas sobre os cuidados de enfermagem a adultos em internação psiquiátrica	Revisão de Literatura; duas questões específicas de investigação foram elaboradas: quais fenômenos de enfermagem são descritos em publicações sobre os cuidados de enfermagem com adulto em internação psiquiátrica? Quais os fenômenos identificados nas publicações já estão descritos e incluídos nos rótulos e nas definições dos diagnósticos de enfermagem reais e potenciais da classificação da NANDA-Internacional? A estratégia de busca de artigos de revista incluiu as bases de dados: MEDLINE, PsychInfo, Cochrane e CINAHL; a seleção dos trabalhos abordou os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados entre 1993 e 2008; artigos em inglês ou alemão; enfermagem psiquiátrica ou de enfermagem de saúde mental; ambiente hospitalar; paciente com doença mental/doença mental na idade de 18-65 anos; publicados em jornais ou revistas de enfermagem de disciplinas afins que tratam explicitamente de enfermagem de saúde mental		A busca resultou em 484 resumos; por fim, 76 trabalhos, todos publicados em inglês, foram lidos em detalhes; no total, 106 diferentes termos indicativos foram atribuídos a 21 fenômenos que são reconhecíveis em diagnósticos de enfermagem da NANDA-I; assim foram identificados os seguintes fenômenos: "agressão", "sintomas psicopatológicos e "autoagressão", sendo o mais descrito; "risco para a violência dirigida a outros"; destaca-se que o diagnóstico "agressão" do NANDA-I reflete o fenômeno como um diagnóstico de risco e cobriu os diferentes termos indicativos, bem como o significado das duas definições para o mesmo diagnóstico.	O estudo demonstra que a classificação da NANDA-I descreve fenômenos essenciais da internação de adulto em psiquiatria sobre o nível de rótulos e definições; no entanto, há uma necessidade de esclarecer o significado de outros fenômenos que não são cobertos pela NANDA-I e dizem respeito à assistência de enfermagem psiquiátrica; foram definidas lacunas entre a atual classificação das NANDA-I e os cuidados com pessoas com transtornos mentais e comportamentais no ambiente hospitalar psiquiátrico, sendo necessário fortalecer o desenvolvimento posterior das classificações, bem como sua aplicação no trabalho diário dos enfermeiros psiquiátricos; para tratamentos de enfermagem eficazes, é crucial nomear os problemas dos pacientes, suas causas/fatores relacionados e gatilhos, assim como sinais e sintomas; mais estudos são fundamentais para melhorar a qualidade do atendimento dos pacientes de enfermagem
Duarte MLC, Olschowsky O ⁽²¹⁾	Revista Brasileira de Enfermagem	2011	LILACS/PubMed	Contribuir para os conhecimentos e concepções dos fazeres dos enfermeiros, articulando teorias e práticas, propondo uma reflexão sobre a atuação desse profissional no contexto proposto pela Reforma Psiquiátrica	Abordagem metodológica qualitativa; foram entrevistados - enfermeiros que trabalhavam na Unidade de Internação Psiquiátrica de um hospital universitário; foi utilizada a entrevista semiestruturada com duas questões: como ocorre o seu cotidiano de trabalho? Quais são as atividades que você desempenha na Unidade de Internação Psiquiátrica?	IV	Os enfermeiros entrevistados trazem o conceito de integralidade da assistência e o relacionamento interpessoal como concepções norteadoras do seu fazer; outra característica apontada no fazer dos entrevistados é o processo de enfermagem, uma metodologia de trabalho que busca dinamizar o cuidado; traz a importância do registro de suas intervenções e avaliações diárias, contribuindo para o cuidado terapêutico	Os fazeres dos enfermeiros em uma unidade de internação psiquiátrica devem estar pautados nos pressupostos da Reforma Psiquiátrica e da Reabilitação Psicossocial; os enfermeiros que participaram desse estudo têm seus fazeres pautados no atendimento integral, através de um trabalho de equipe, incentivando a participação dos sujeitos em sofrimento psíquico no seu tratamento, compartilhando experiências com as famílias e com a comunidade

Figura 1 – Apresentação da síntese de artigos incluídos na revisão integrativa

Em relação ao país de origem, quatro estudos (44,4%) têm como autores pesquisadores brasileiros, dois estudos (22,2%) foram realizados por pesquisadores americanos, um estudo (11,1%) foi desenvolvido por autores tailandeses e dois estudos (22,2%) têm como autores pesquisadores holandeses.

Os tipos de estudos encontrados foram: três (33,3%) revisões de literatura, uma (11,1%) revisão sistemática, que não possuem classificação de nível de evidência, um (11,1%) estudo quantitativo (prospectivo observacional), com nível de evidência IV, quatro (44,4%) estudos qualitativos classificados com nível de evidência IV, sendo dois (22,2%) estudos de caso⁽¹³⁾.

Ressalta-se que um desses estudos não teve seu delineamento explícito, mas foi possível classificá-lo como estudo de caso, pois delimitaram-se as unidades-caso para serem avaliadas, sendo realizada coleta de dados, seleção, análise e interpretação dos dados e elaboração de uma conclusão, justificando sua classificação enquanto estudo de caso^(16,22).

Os locais de desenvolvimento dos cinco estudos primários foram: um (20%) em instituição de moradia asilar, um (20%) em hospital-dia, dois (40%) em hospitais psiquiátricos, um (20%) em uma fundação que fornece serviços de internação e de saúde mental.

Quanto ao ano de publicação, observa-se que, dos estudos, sete (77,7%) concentram-se após o ano 2002, com distribuição homogênea entre os anos 2007 (22,2%) e 2010 (22,2%). Os artigos dos anos 2003, 2005, 2006 e 2012 não foram selecionados, pois não atendiam os critérios de inclusão desta revisão. Assim, a maior concentração de artigos selecionados ficou em 2002, 2007 e 2010.

Discussão

A Reforma Psiquiátrica no Brasil foi fundamentada na desinstitucionalização do doente mental, promovendo a desconstrução do modelo manicomial e a reorganização do cuidar em enfermagem, culminando no surgimento de um novo paradigma para a assistência em saúde mental e novas formas de tratamento, bem como a modificação na postura ético-profissional no

cuidado com o paciente portador de transtorno mental⁽²³⁻²⁴⁾.

Desse modo, as ações de cuidado da enfermagem psiquiátrica e saúde mental são constituídas como um campo complexo, no qual se articulam saberes, conceitos, experiências, tornando-se necessário o estudo e publicação de resultados de pesquisas, permitindo aos enfermeiros psiquiátricos a reflexão sobre sua prática e saberes que estruturam suas ações⁽²⁵⁾.

Diante disso, quatro (44,4%) estudos analisados foram de autores brasileiros, indicando a iniciativa, por parte dos enfermeiros do Brasil, em divulgar suas práticas, favorecendo o crescimento, reconhecimento e processo reflexivo sobre a ação do profissional de enfermagem, fortalecendo sua prática e atendendo à necessidade acima citada sobre a divulgação dos saberes no campo da enfermagem psiquiátrica e saúde mental⁽²⁵⁻²⁶⁾. Ressalta-se que esses quatro estudos (44,4%) foram publicados em revistas científicas brasileiras, sendo que dois (22,2%) deles foram publicados na Revista Brasileira de Enfermagem.

Ainda sobre a divulgação de pesquisas na área de enfermagem psiquiátrica e saúde mental, segundo a referência utilizada para a classificação do nível de evidência, não é atribuída uma força de evidência para as revisões de literatura, porém, o constante crescimento, gerado pela pesquisa e as demandas atuais da Prática Baseada na Evidência (PBE), requer a necessidade de coletar, analisar e sintetizar o conhecimento das pesquisas já existentes⁽²⁷⁾.

Além disso, revisões de literatura podem ser empregadas para revisão de uma pesquisa, variando os métodos utilizados como, por exemplo, revisão sistemática, metanálise, dentre outros, possibilitando a divulgação de diversos resultados de pesquisa em um estudo⁽²⁷⁾.

Com a modificação do modelo de cuidado em enfermagem psiquiátrica, as ações do enfermeiro objetivam a promoção da saúde mental, auxiliando o sujeito em sofrimento psíquico a lidar e entender o significado de seu transtorno mental, ao mesmo tempo fornece assistência à família do paciente⁽²³⁾.

Para o enfermeiro desempenhar suas ações, deve fazer uso de sua percepção e observação, elaborar interpretações da realidade observada,

delimitar seu campo de atuação e realizar tomada de decisões, planejar a assistência, avaliar o desenvolvimento de suas ações de cuidado, que pertencem ao PE, e orientar o relacionamento interpessoal e terapêutico⁽²³⁾.

Assim, um dos estudos analisados mostrou que o enfermeiro de uma instituição de moradia asilar, que é um serviço de base comunitária, utilizou o PE para o tratamento de uma moradora com transtorno mental de longa evolução, resultando na melhora de seu quadro clínico⁽¹⁴⁾, dessa forma, no contexto do cuidar em enfermagem psiquiátrica, o foco do PE é dirigido a metas e baseado em um modelo de tomada de decisões ou de resolução de problemas, que objetiva a melhora da resposta dos pacientes a problemas de saúde e que, na paciente em questão, a meta era que conseguisse lidar melhor com seu sofrimento psíquico^(5,14,28).

Outro aspecto a ser considerado na assistência a pacientes com transtornos mentais, é a adesão ao tratamento, que é definida como a proporção em que os pacientes adotam as recomendações dos profissionais da saúde⁽⁶⁾, sendo que dois estudos apontaram que a aplicação do PE de Irving possibilitou a dois pacientes, com transtornos psiquiátricos, a adesão ao projeto terapêutico^(15,19), uma vez que fortalece o relacionamento terapêutico entre o enfermeiro e o paciente, pois, com o desenvolvimento das etapas do PE junto ao sujeito em sofrimento psíquico, há o estreitamento do vínculo com o profissional de enfermagem⁽⁵⁾.

Ao mesmo tempo em que o PE contribui para a construção do projeto terapêutico, pois permite o conhecimento das necessidades e respostas dos sujeitos aos problemas de saúde, favorece a construção de um plano de cuidados de enfermagem singularizado⁽⁵⁾.

Do mesmo modo, um desses quatro estudos descreveu o desenvolvimento de todas as etapas do PE junto a uma paciente com Transtorno Afetivo Bipolar (TAB) em tratamento em um Hospital-Dia (HD)⁽¹⁸⁾. Foi realizada a montagem do histórico de enfermagem da paciente, baseado nos relatos, dados do prontuário e colocações dos profissionais do HD, identificados pontos críticos que necessitavam de intervenção, então, formularam-se diagnósticos de enfermagem, seguidos pela elaboração de soluções para os

problemas identificados e, após isso, avaliou-se o que foi realizado⁽¹⁸⁾.

A execução do PE na assistência a essa paciente com TAB resultou na melhora em sua resposta a esse transtorno, demonstrado que o PE é um processo contínuo, que permanece enquanto há interação entre o paciente e o profissional de enfermagem, a fim de provocar modificação das respostas físicas ou comportamentais do paciente^(18,28).

De modo semelhante, um dos estudos que consiste em uma revisão sistemática apontou os cuidados de enfermagem a crianças e adolescentes com TAB, indicando a montagem de um histórico sobre as alterações de humor do paciente, a avaliação e identificação de sinais e sintomas, o desenvolvimento de um plano para a crise e as intervenções de enfermagem, demonstrando a aplicação das diferentes etapas do PE no contexto do cuidar em enfermagem psiquiátrica^(19,28).

Além disso, os estudos demonstraram que foi realizado o registro formal da aplicação do PE, constando um resumo dos dados coletados sobre a paciente e sua família, bem como sua interação com a coletividade, em um determinado momento do processo saúde e doença do sujeito em sofrimento psíquico, que servirá como guia para o tratamento do paciente com transtorno mental, bem como consistirá na comprovação da execução do PE⁽⁶⁾.

Da mesma maneira, um estudo analisado retratou a questão da identificação dos fenômenos de enfermagem mencionados nos artigos de revistas sobre cuidados de enfermagem aos adultos em internação psiquiátrica, concluindo que, para a assistência de enfermagem psiquiátrica, é essencial nomear e registrar os problemas dos pacientes, suas causas/fatores relacionados e gatilhos, assim como sinais e sintomas⁽²⁰⁾. De modo que o uso do diagnóstico de enfermagem favorece a autonomia do enfermeiro e descreve a condição do paciente, facilitando a prescrição de intervenções e a criação de parâmetros para nortear os resultados⁽²⁸⁾.

Ainda, sobre o registro da realização do PE, um estudo demonstrou as ações desempenhadas pelos enfermeiros em uma unidade de internação psiquiátrica de um hospital universitário, elencando a aplicação do PE como metodologia

de trabalho, para dinamizar o cuidado, destacando a importância do registro das intervenções e avaliações diárias, favorecendo um cuidado terapêutico e orientando o trabalho em equipe⁽²¹⁾.

Este estudo também evidencia que, após a Reforma Psiquiátrica, os pacientes psiquiátricos estão sendo incluídos e atendidos em hospitais gerais, contribuindo para a superação do atendimento historicamente alienador da psiquiatria, sendo que há necessidade de que essas experiências de internação psiquiátrica, em hospitais gerais brasileiros, sejam analisadas e divulgadas, pois têm efeitos benéficos para o tratamento de pacientes com transtornos mentais, diferentemente do que acontece quando são internados em hospitais psiquiátricos asilares⁽²⁹⁾.

O estudo confirmou, também, que os hospitais universitários têm sido os precursores no desenvolvimento de assistência à saúde mental em hospitais gerais brasileiros e são estratégicos para a estruturação de um modelo assistencial terapêutico, que rompe com o modelo anterior, que resultava na exclusão do indivíduo com transtorno mental da sociedade⁽²⁹⁾.

Uma das revisões de literatura, além de atestar sobre o desenvolvimento das etapas do PE na assistência de enfermagem a crianças e adolescentes com TAB, ressaltou a necessidade de os enfermeiros avaliarem constantemente esses pacientes, devido à ocorrência de comorbidades e o fato do transtorno afetar essas crianças e adolescentes em diversos aspectos de suas vidas, bem como incluir os familiares no processo de desenvolvimento do plano de cuidados a esses pacientes⁽¹⁹⁾.

O enfermeiro tem papel fundamental quanto ao planejamento da assistência, que é uma das etapas do PE, bem como envolver a família na elaboração do plano de cuidados, consistindo em um modo de intervenção por meio de ação de caráter educativo e informativo sobre a doença mental do familiar^(19,30), visto que as transformações do modelo de assistência em saúde mental atribui às famílias a participação no processo de reabilitação do seu familiar adoecido mentalmente⁽³⁰⁾.

Ainda sobre o desenvolvimento do plano de cuidado, os estudos demonstraram que, ao ser elaborado juntamente com o paciente, são consideradas suas necessidades e problemas de

saúde mental de modo singularizado e integral, sendo que esse é mais bem elaborado pelo enfermeiro, uma vez que passa a maior parte do tempo próximo ao paciente, bem como a troca de informações, entre a equipe de enfermagem, sobre as ações realizadas nas 24 horas de cuidado auxilia na avaliação do que foi planejado e orienta a atuação da equipe de enfermagem^(19,21,28).

Por fim, o PE emerge no contexto do novo modelo de assistência em saúde mental, a fim de qualificar o cuidado prestado. Também se caracteriza por ser desenvolvido por uma equipe interdisciplinar, em que a aplicação do PE firma o envolvimento da enfermagem no regime de tratamento e estabelece a autonomia do enfermeiro frente à equipe^(14-15,18).

Esta revisão teve como limitação a identificação de nove estudos que retratam a utilização do PE de forma parcial, com a definição de diagnósticos de enfermagem direcionados pelos diagnósticos médicos, o que restringe as condições de cuidados, se considerados os aspectos de uma prática centrada na parceria enfermeiro/paciente, o que requer habilidade crítica, escuta, entendimento, compartilhamento, honestidade e habilidades para facilitar a transposição dos limites do paciente⁽³¹⁾.

Considerações Finais

A revisão possibilitou identificar evidências sobre a aplicabilidade do PE no contexto do cuidar em enfermagem psiquiátrica, que favorece assistência abrangente, consistente, qualificada, de forma sistematizada e ética, que se adequa ao novo modelo de assistência em saúde mental. Além disso, destacam que, a partir da Reforma Psiquiátrica, o enfermeiro, como agente terapêutico, presta cuidados não mais custodiais, mas que visam a reabilitação psicossocial do doente mental e sua reinserção na sociedade, aproximando famílias do cuidado com familiares adoecidos mentalmente.

Do mesmo modo, os estudos demonstraram que o PE, como metodologia científica do trabalho dos profissionais de enfermagem, concede ao enfermeiro uma posição autônoma diante da equipe interdisciplinar e, quando compartilhado através de registros formais, acaba por nortear o cuidado exercido pelos profissionais que não

são da enfermagem, favorecendo a interação da equipe de saúde.

Outro aspecto apontado nos estudos é que o PE favorece a adesão dos pacientes psiquiátricos ao projeto terapêutico, uma vez que auxilia na construção do mesmo, sendo que orienta o tratamento desses pacientes e pode ser desenvolvido mediante a relação interpessoal e terapêutica com o enfermeiro.

Conclui-se que há parcialidade no que se refere à aplicação de todas as fases do PE nos estudos desta revisão, além disso, identificaram-se poucos estudos sobre esse tema, o que pode indicar a necessidade de instituições de pesquisa e centros de estudos em universidades incluírem, em suas prioridades, o desenvolvimento de pesquisas sobre a implementação e execução do PE em diferentes serviços de saúde que prestam assistência de enfermagem psiquiátrica e saúde mental no Brasil e em outros países.

Referências

- Vidal CEL, Bandeira M, Gontijo ED. Reforma psiquiátrica e serviços residenciais terapêuticos. *J Bras Psiquiatr.* 2008;57(1):70-9.
- Kantorski LP, Wetzell C, Olschowsky A, Jardim VMR, Coimbra VCC, Schneider JF, et al. Avaliação qualitativa no contexto da reforma psiquiátrica. *SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.) [Internet].* 2010; [Acesso 05 fev 2012]; 6(special number):387-408. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762010000300003&lng=pt&nrm=iso.
- Damásio VF, Melo VC, Esteves KB. Atribuições do enfermeiro nos serviços de saúde mental no contexto da reforma psiquiátrica. *Rev. Enferm. UFPE on line.* 2008;2(4):425-33.
- Silva TC, Kirschbaum DIR. A construção do saber em enfermagem psiquiátrica: uma abordagem histórico-crítica. *SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.) [Internet].* 2010; [Acesso 5 fev 2012]; 6(special number):409-38. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762010000300004&lng=pt&nrm=iso.
- Toledo VP, Ramos NA, Wopereis F. Processo de Enfermagem para pacientes com anorexia nervosa. *Rev Bras Enferm.* 2011;64(1):193-7.
- Pedreira B, Soares MH, Pinto AC. O papel do enfermeiro na adesão ao tratamento de pessoas com transtorno afetivo bipolar: o que os registros dizem *SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.) [Internet].* 2012; [Acesso 5 fev 2012];8(1):17-24. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762012000100004&lng=pt&nrm=iso
- Duran ECM, Toledo VP. Análise da produção do conhecimento em processo de enfermagem: estudo exploratório-descritivo. *Rev Gaúch Enferm.* 2011;32(2):234-40.
- Silva EGC, Oliveira VC, Neves GBC, Guimarães TMR. O conhecimento do enfermeiro sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem: da teoria à prática. *Rev Esc Enferm USP.* 2011;45(6):1380-6.
- M- H Chung, Chiang I-J, Chou K-R, Chu H, Chang H-J. Inter-rater and intra-rater reliability of nursing process records for patients with schizophrenia. *J Clin Nurs.* 2010;19(21-22):3023-30.
- Pompeo DA, Rossi LA, Galvão CM. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. *Acta Paul Enferm.* 2009;22(4):434-8.
- Garbin LM, Silveira RCCP, Braga FTMM, Carvalho EC. Infection prevention measures used in hematopoietic stem cell transplantation: evidences for practice. *Rev. Latino-Am. Enfermagem. [Internet].* 2011; [Acesso 20 abr 2013];19(3):640-50. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692011000300025&lng=pt&nrm=iso
- Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enferm.* 2008;17(4):758-64.
- Pompeo DA. Diagnóstico de enfermagem náusea em pacientes no período pós-operatório imediato: revisão integrativa da literatura [Dissertação de Mestrado em Enfermagem Fundamental]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; 2007. 184 p.
- Maia RF, Pavarini SCI. O processo de enfermagem na psiquiatria: a percepção de enfermeiros de uma instituição de moradia asilar. *Acta Paul Enferm.* 2002;15(4):55-65.
- Hirdes A, Kantorski LP. Care systematization is psychiatric nursing within the psychiatric reform context. *J Psychiatr Ment Health Nurs.* 2002;9(1):81-6.
- Villela SC, Scatena MCM. A Enfermagem e o cuidar na área de saúde mental. *Rev Bras Enferm.* 2004;57(6):738-41.
- Goossens PJJ, Goossens PJJ, Beentjes TAA, Leeuw JAM, Knoppert-van der Klein AM, van Achterberg T. Nursing processes used in the treatment of patient with a bipolar disorder. *Int J Ment Health Nurs.* 2007;16(1):168-77.
- Lemos ACS, Araújo MFM, Carvalho CML, Marinho AM. O relacionamento terapêutico no cuidado a uma portadora de transtorno afetivo bipolar: uma experiência transformadora. *Rev RENE.* 2007;8(2):69-78.
- McDougall T. Nursing Children and Adolescents With Bipolar Disorder: Assessment, Diagnosis, Treatment, and Management. *J Child Adolesc Psychiatr Nurs.* 2009;22(1):33-9.
- Frauenfelder F, Müller-Staub M, Needham I, Van Achterberg T. Nursing phenomena in inpatient psychiatric. *J Psychiatr Ment Health Nurs.* 2011;18(3):221-35.

21. Duarte MLC, Olschowsky O. Fazeres dos enfermeiros em uma unidade de internação psiquiátrica de um hospital universitário. *Rev Bras Enferm.* 2011;64(4):698-703.
22. Ventura MM. Estudo de Caso como Modalidade de Pesquisa. *Rev SOCERJ.* 2007;20(5): 383-6.
23. Lacchini AJB, Ribeiro DB, Soccol KLS, Terra MG, Silva RM. A enfermagem e a saúde mental após a reforma psiquiátrica. *Rev Contexto & Saúde.* (Ijuí). 2011;20(10):565-8.
24. Villela JC, Maftum MA, Paes MR. O ensino de saúde mental na graduação de enfermagem: um estudo de caso. *Texto & Contexto Enferm.* 2013;22(2):397-406.
25. Kantorski LP, Souza J, Willrich JQ, Mielke FB, Pinho LB. Saberes e estudos teóricos em enfermagem psiquiátrica e saúde mental. *Rev Gaúch Enferm.* 2004;25(3):408-19.
26. Munari DB, Oliveira NF, Saeki T, Souza MCBM. Analysis of scientific production of mental health researcher and psychiatric nursing specialist meetings. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* [Internet]. 2008. [Acesso 20 abr 2013];16(3):471-6. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692008000300022&lng=pt&nrm=iso.
27. Urra Medina E, Barria Pailaquilen RM. Systematic Review and its Relationship with Evidence-Based Practice in Health. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* [Internet]. 2008. [Acesso 20 abr 2013];18(4):824-31. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692010000400023&lng=pt&nrm=iso
28. Townsend MC. Abordagens terapêuticas no cuidado de enfermagem psiquiátrica. O processo de enfermagem na Enfermagem Psiquiátrica/de Saúde Mental. In: Townsend MC. *Enfermagem Psiquiátrica. Conceitos de cuidados.* Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan; 2011. p. 96-29.
29. Silva NG, Oliveira AGB, Ide PH. Demandas de atendimento psiquiátrico em um hospital universitário. *Rev Gaúch Enferm.* 2011;32(3):531-8.
30. Cavalheri SC. Transformações do modelo assistencial em saúde mental e seu impacto na família. *Rev Bras Enferm.* 2010;63(1):51-7.
31. Crowe M. Psychiatric diagnosis: some implications for mental health nursing care. *J Adv Nurs.* 2006;51(1):125-33.